

O Paleolítico de Trás do Outeiro — Serrada (Óbidos)

Georges Zbyszewski *, Duarte Belo *
e Octávio da Veiga Ferreira *

Resumo

Os autores apresentam um conjunto de artefactos líticos paleolíticos, provenientes da região de Óbidos, distribuídos por três séries, baseadas no estado físico das peças: 14 na série I (Acheulense médio-antigo), 34 na série II (Acheulense médio), 4 na série III (3 lascas tayacenses e uma lasca da série II, retocada na série III).

Abstract

The authors present a group of lithic palaeolithic artifacts coming from Óbidos area, which they divided in three series, established in relation to the physical condition of the tools: 14 in the serie I (middle-lower Acheulian), 34 in the serie II (middle Acheulian), 4 in the serie III (3 tayacian flakes and one flake from serie II, retouched in serie III).

* Serviços Geológicos de Portugal. Rua da Academia das Ciências, 19, 2.º, LISBOA.

1. Introdução

A povoação de Trás do Outeiro situa-se a cerca de 2 km a NNW de Óbidos numa área em que os afloramentos de argilas e de calcários dolomíticos de Infralias estão circundados por depósitos pliocénicos de areias, cascalheiras e argilas, às vezes com intercalações de lignitos, tal como acontece na Mina do Arneiro.



O material paleolítico descrito na presente notícia foi encontrado por um dos signatários do trabalho (D. B.) e estudado em colaboração com os outros dois.

Consta que em anos anteriores algumas peças paleolíticas teriam sido encontradas na região circundante pelo Professor Manuel Heleno e também por Hipólito da Costa Cabaço.

Com base no estado físico das peças, o material estudado foi separado em três séries sucessivas:

Série I com forte pátina eólica e alguns indícios de ligeiro rolamento. Corresponde a um Acheulense médio-antigo.

Série II com pátina eólica menos pronunciada e com maior número de peças. Pertence ao Acheulense médio.

Série III com pátina eólica muito fraca quase inexistente. Está representada apenas por 3 lascas tayacenses sem retoques e por um objecto da série II retocada na série III.

2. CATÁLOGO

Nas páginas seguintes apresentaremos o material recolhido no terreno e separado em três séries que acabamos de citar:

SÉRIE I — Acheulense médio-antigo com forte pátina eólica e alguns indícios de rolamento "Coups-de-poing" bifaciais

— Um "coup-de-poing" bifacial lanceolado em quartzo, de forma subblosangular trabalhado na parte superior das duas faces por 3 ou 4 pequenos negativos de lasca, imperfeitos devido às clivagens. Extremidade superior bastante achatada e de forma triangular.

Dimensões: 131 mm x 68 mm x 39 mm.

— Um "coup-de-poing" bifacial lanceolado suboval sobre placa de xisto com muitas clivagens em ambas as faces. Anverso com alguns retoques na parte superior dos dois bordos laterais. Bordo esquerdo afeiçoado em raspador convexo. Reverso trabalhado em toda a metade superior recortada por clivagens. Extremidade superior afeiçoada em ponta triangular.

Dimensões: 116 mm x 74 mm x 28 mm.

— Um "coup-de-poing" bifacial cordiforme imperfeito sobre placa de lidito xistoso. Reverso de plano de separação com alguns retoques na extremidade superior. Anverso com grande negativo de lasca no bordo esquerdo e diversos retoques na extremidade superior achatada e de forma triangular.

Dimensões: 112 mm x 80 mm x 33 mm.

— Um "coup-de-poing" cordiforme em quartzo com ambas as faces trabalhadas por lascas sub-horizontais tiradas a partir dos bordos laterais em direcção ao centro. Bordos laterais achatados convexos. Base arredondada de superfície primitiva (fig. 1, n.º 1).

Peças aparentadas aos "coups-de-poing"

— Um pequeno fragamento de seixo subtriangular piriforme com superfície primitiva na base. As duas faces são trabalhadas por lascas tiradas dos bordos laterais em direcção ao centro. Anverso percorrido por aresta longitudinal central e trabalhado por 2 ou 3 lascas inclinadas em cada bordo lateral. Reverso trabalhado por lascas sub-horizontais. Extremidade superior de forma triangular triédrica.

Dimensões: 51 mm x 43 mm x 25 mm.

— Um fragamento de seixo estreito e alongado com reverso de superfície primitiva. Anverso com negativo de lasca na sua parte central e com alguns negativos mais pequenos na base e na extremidade superior lanceolada, arredondada.

Dimensões: 108 mm x 54 mm x 30 mm.

Calhaus truncados

— Um seixo truncado em uma das extremidades por talhe bifacial. Parece ter servido de percutor. A parte trabalhada é em grande parte apagada pela eolização.

Dimensões: 82 mm x 83 mm x 55 mm.

Seixos raspadores

— Um seixo raspador de forma sub-rectangular arredondada, fortemente eolizado e uma das faces com muitas clivagens. Bordo esquerdo afeiçoado em gume rectilíneo para servir de raspador.

Dimensões: 112 mm x 74 mm x 50 mm.

— Um seixo raspador de quartzo de secção transversal triangular. Afeiçãoado no bordo esquerdo do anverso em raspador convexo, com trabalho muito apagado pela eolização e algum rolamento.

Dimensões: 93 mm x 57 mm x 43 mm.

— Um pequeno seixo estreito e alongado com um dos bordos laterais retocado no anverso para servir de raspador, ligeiramente convexo no centro.

Dimensões: 49 mm x 31 mm x 17 mm.

Lascas retocadas

— Uma lasca de quartzo sub-retangular arredondada. Reverso de plano de separação com vestígios de bolbo no bordo esquerdo. Anverso de superfície primitiva com clivagem no bordo direito e bordo esquerdo afeiçãoado em gume ligeiramente côncavo para servir de raspador.

Dimensões: 83 mm x 59 mm x 25 mm.

Lascas não retocadas

— Três pequenas lascas atípicas, sendo uma de quartzo e as outras de quartzito.

Dimensões da maior: 67 mm x 50 mm x 20 mm.

Dimensões da menor: 39 mm x 34 mm x 15 mm.

SÉRIE II — Acheulense médio com pátina eólica menos pronunciada

“Coups-de-poing” bifaciais

— Um biface lanceolado achatado de forma suboval terminado em ponta triangular na extremidade superior. Trabalhado nas duas faces por lascas pouco inclinadas, sendo as mais antigas, da série I, muito eolizadas e as outras da série II muito menos. No anverso, o bordo esquerdo mostra alguns retoques. No reverso o bordo esquerdo está recortado por uma fractura longitudinal (fig. 2, n.º 5).

Dimensões: 105 mm x 58 mm x 26 mm.

— Dois bifaces lanceolados. Um deles (fig. 2, n.º 6) com superfície primitiva formando uma faixa na parte central do anverso e prolongando-se até à parte inferior do bordo esquerdo daquela face e também até à base do reverso. Trabalhado no anverso por um negativo alongado na parte superior do bordo esquerdo e por 3 ou 4 no bordo direito convexo. Reverso trabalhado por diversas lascas sub-horizontais. Extremidade superior em ponta triangular afiada.

Dimensões: 122 mm x 66 mm x 40 mm.

O segundo, de certo modo parecido, também lanceolado, é mais achatado e fracturado de todo o bordo esquerdo na época contemporânea da série III (?). E trabalhado, sobretudo no bordo direito do anverso, por lascas mais ou menos inclinadas. Reverso com 3 negativos principais de lascas sub-horizontais e alguns mais pequenos.

Dimensões: 121 mm x 65 mm x 33 mm.

— Um biface oval lanceolado (fig. 4, n.º 9). Metade inferior do anverso de superfície primitiva. Metade superior da mesma face trabalhada por 2 negativos no bordo direito e uma série de outros, mais pequenos, no bordo esquerdo, separados dos anteriores por uma aresta longitudinal encurvada. Reverso trabalhado por numerosos negativos de lascas sub-horizontais tiradas a partir dos dois bordos laterais.

Dimensões: 125 mm x 76 mm x 40 mm.

— Três “coups-de-poing” bifaciais lanceolados sublosangulares, trabalhados em ambas as faces por lascas tiradas a partir dos bordos, os quais mostram alguns retoques, podendo ter servido de raspadores convexos. Extremidade superior proeminente de forma triangular (fig. 1, n.º 2 e fig. 2, n.º 4).

Dimensões do n.º 7: 136 mm x 87 mm x 44 mm.

Dimensões do n.º 9: 132 mm x 85 mm x 42 mm.

Dimensões do terceiro: 139 mm x 83 mm x 42 mm.

— Um biface lanceolado muito irregular, torcido da direita para esquerda. Reverso com 4 negativos principais, muito irregulares devido a natureza da rocha. Anverso com faixa triangular de superfície primitiva na base, 5 negativos de lasca no bordo direito e um grande irregular ocupando todo o bordo esquerdo. Extremidade superior em ponta afiada (fig. 3, n.º 7).

Dimensões: 118 mm x 80 mm x 42 mm.

— Um “coup-de-poing” bifacial piriforme em rocha negra. Superfície primitiva ocupando a base e a metade direita do anverso, bem como a base do reverso. Trabalhado por 3 ou 4 lascas no bordo esquerdo do anverso. Reverso de plano de separação ocupando toda a metade esquerda. Parte inferior do bordo direito com um ou dois negativos de lasca. Extremidade superior em ponta subtriangular ligeiramente inclinada para esquerda, cujo bordo mostra concavidade (fig. 1, n.º 3).

Dimensões: 96 mm x 75 mm x 35 mm.

— Um biface oval cordiforme (fig. 4, n.º 10) com superfície primitiva ocupando a base das duas faces. Trabalhado no anverso por 4 lascas principais das quais duas tiradas de cada bordo e por lascas menores no gume convexo da extremidade superior. Reverso trabalhado por 3 negativos no bordo direito e 4 ou 5 no bordo esquerdo, irregulares devido a natureza da rocha xistosa.

Dimensões: 130 mm x 80 mm x 48 mm.

— Um biface cordiforme (fig. 3, n.º 8) com plano de separação ocupando a parte superior do reverso. Parte inferior daquela face, trabalhada por lascas sub-horizontais. Anverso convexo com aresta central encurvada, separando uma faixa longitudinal de superfície primitiva, à esquerda, da metade direita trabalhada por 4 ou 5 negativos côncavos. Bordo esquerdo com 6 lascas inclinadas. Extremidade superior convexa, ligeiramente inclinada da direita para a esquerda.

Dimensões: 113 mm x 78 mm x 37 mm.

“Coups-de-poing” unifaciais

— Um “coup-de-poing” unifacial lanceolado, subtriangular, sobre lasca. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base. Anverso trabalhado no bordo direito convexo por 4 ou 5 lascas e no bordo esquerdo, fracturado longitudinalmente em época recente.

Dimensões: 115 mm x 80 mm x 42 mm.

— Uma extremidade arredondada e achatada de “coup-de-poing” unifacial fracturada transversalmente na sua parte inferior.

Dimensões: 65 mm x 67 mm x 21 mm.

Peças aparentadas aos “coups-de-poing” bifaciais

— Uma peça de talhe bifacial aparentada aos “coups-de-poing” (fig. 6, n.º 16) com base espessa arredondada, coberta numa das faces pela superfície primitiva do seixo. Extremidade superior arredondada e ondulada, lembrando um pouco o gume dos machados. Um dos bordos laterais é espesso, trabalhado por talhe subvertical e outro bordo lateral de certo modo achatado, afeioado por talhe bifacial em gume convexo para servir de raspador. Anverso trabalhado sobretudo na extremidade superior e no bordo direito. Reverso trabalhado na parte central por 4 negativos principais e no bordo esquerdo por 5 ou 6 mais pequenos.

Dimensões: 96 mm x 62 mm x 45 mm.

— Uma placa achatada cordiforme de quartzito, aparentada aos “coups-de-poing” bifaciais, retocada nos bordos de ambas as faces por pequenas lascas. Parte central das duas faces de clivagens. Os bordos podem ter servido de raspadores convexos. Parte inferior de um dos bordos laterais coberta por estreita faixa de superfície primitiva (fig. 6, n.º 17).

Dimensões: 118 mm x 85 mm x 23 mm.

Peças aparentadas aos “coups-de-poing” unifaciais

— Um fragmento de seixo de quartzo de forma irregular alongada, com reverso de superfície primitiva. Anverso trabalhado, com extremidade superior de forma triangular. Bordo direito com forte saliência central situada no intervalo entre um gume inclinado na parte superior e um negativo côncavo na parte inferior. Base arredondada formando uma espécie de raspadeira nucleiforme. Bordo esquerdo irregular.

Dimensões: 122 mm x 72 mm x 32 mm.

— Uma lasca clactonense com secção transversal triangular, com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base. Anverso com superfície primitiva ocupando toda a base, a metade esquerda e a ponta. Bordo direito trabalhado, com forte negativo côncavo na metade superior e metade inferior com 3 ou 4 pequenos retoques.

Dimensões: 116 mm x 70 mm x 45 mm.

Seixos truncados

— Uma metade de seixo truncado, fracturado ao longo do eixo longitudinal. Reverso de plano de separação com clivagem. Anverso trabalhado na parte superior por 3 ou 4 negativos de lascas sub-horizontais.

Dimensões: 101 mm x 41 mm x 32 mm.

— Um fragmento de seixo estreito e alongado com as duas extremidades inclinadas da esquerda para a direita. Reverso de clivagem bem como os dois bordos laterais, verticais. Anverso com diversos negativos de lascas pouco inclinadas nas duas extremidades. Os da extremidade superior afeiçoam um gume sub-rectilíneo inclinado, transformando a peça num pequeno machado (fig 5, n.º 13).

Dimensões: 104 mm x 57 mm x 34 mm.

Seixos raspadores

— Um grande fragmento de seixo. Reverso com superfície primitiva na metade esquerda. Base, bordo direito e extremidade superior da mesma face trabalhados por várias lascas pouco inclinadas, as maiores tiradas a partir do bordo direito. Anverso apresentando diversos negativos de lascas tiradas a partir de todos os bordos em direcção ao centro fazendo relevo. Bordo esquerdo do anverso afeiçoado em raspador côncavo na parte superior e convexo na parte inferior. As extremidades superior e inferior inclinadas para a direita (fig. 5, n.º 12).

Dimensões: 140 mm x 80 mm x 42 mm.

— Uma lasca achatada (metade de seixo) com reverso de superfície primitiva e anverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão no bordo esquerdo. Bordo direito afeiçoado em raspador com 2 ou 3 negativos de lascas e com clivagens. Bordo superior sub-rectilíneo, ligeiramente convexo, afeiçoado para servir de gume de machado.

Dimensões: 125 mm x 85 mm x 48 mm.

— Uma calote de seixo com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão de superfície primitiva na base. Anverso de superfície primitiva com excepção do bordo esquerdo afeiçoado em raspador convexo por vários negativos de lascas pouco inclinadas (fig. 4, n.º 11).

Dimensões: 75 mm x 64 mm x 33 mm.

Calotes de seixo

— Uma calote de seixo oval alongada, terminada em ponta triangular na extremidade superior (fig. 5, n.º 14). Reverso de superfície primitiva com excepção de um negativo de lasca na parte superior do bordo direito. Anverso com diversos negativos de lascas tiradas dos bordos em direcção ao centro. Tipo mustierense.

Dimensões: 76 mm x 48 mm x 29 mm.

— Uma calote de seixo (fig. 5, n.º 15) com reverso de superfície primitiva e retoques ao longo do bordo esquerdo afeiçoado em raspador convexo e alguns na parte superior do bordo direito. Anverso de plano de separação com vários negativos de lascas no centro e no bordo esquerdo também afeiçoado em raspador.

Dimensões: 90 mm x 79 mm x 30 mm.

Núcleos

— Um pequeno núcleo mustieróide com vários negativos de lascas em ambas as faces e alguns pequenos retoques.

Dimensões: 55 mm x 41 mm x 20 mm.

Lascas retocadas

— Uma lasca acheulense de forma triangular com reverso de superfície primitiva e anverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão no bordo direito. Anverso de superfície primitiva com excepção do bordo esquerdo retocado para servir de raspador rectilíneo.

Dimensões: 111 mm x 75 mm x 44 mm.

Lascas não retocadas

— Duas lascas acheulenses com reverso de superfície primitiva de seixo e anverso de plano de separação com bolbo no bordo direito. Bordo esquerdo formando um gume convexo com indícios de utilização como raspador.

Dimensões do primeiro: 103 mm x 77 mm x 40 mm.

Dimensões do segundo: 111 mm x 75 mm x 44 mm.

— Um fragmento de seixo com reverso de plano de separação e com 3 negativos de lasca. Anverso com os 2/3 inferiores do bordo esquerdo de superfície primitiva, um grande negativo

de lasca nos 2/3 superiores da metade direita, um mais pequeno na base do bordo direito e dois, dos quais, um pequeno na parte superior do bordo esquerdo. Aresta longitudinal encurvada acompanha o bordo esquerdo.

Dimensões: 87 mm x 56 mm x 33 mm.

— Duas lascas tayacenses, a menor apresentando 2 negativos no bordo direito e outros dois mais modernos (série III ?) na extremidade superior.

Dimensões da maior: 70 mm x 55 mm x 24 mm.

Dimensões da menor: 67 mm x 55 mm x 16 mm.

— Três lascas não retocadas das quais 2 tayacenses e a maior atípica.

Dimensões da maior: 48 mm x 36 mm x 21 mm.

Dimensões da menor: 33 mm x 26 mm x 17 mm.

SÉRIE III — Peças com pátina eólica muito fraca

— Uma lasca de série II retocada na série III no bordo direito do anverso para servir de raspador, com forte saliência central entre duas concavidades. Extremidade superior denticulada. Reverso de plano de separação com alguns retoques, sobretudo, no bordo direito (fig. 6, n.º 18).

Dimensões: 76 mm x 51 mm x 22 mm.

— Três lascas não retocadas de tipo tayacense, duas delas com pequenas fracturas mais recentes.

Dimensões da maior: 70 mm x 62 mm x 17 mm.

Dimensões da menor: 40 mm x 31 mm x 11 mm.

3. Conclusões

A lista dos objectos descritos pode ser apresentada no seguinte quadro:

Objectos descritos	Série	Série	Série
	I	II	III
“Coups-de-poing” bifaciais lanceolados	2	8	—
“Coups-de-poing” bifaciais piriformes	—	1	—
“Coups-de-poing” bifaciais cordiformes	2	2	—
“Coups-de-poing” unifaciais e fragmentos	—	2	—
Peças aparentadas aos “coups-de-poing” bifaciais ..	1	1	—
Peças aparentadas aos “coups-de-poing” unifaciais ..	1	2	—
Seixos truncados e fragmentos	1	2	—
Seixos raspadores	3	4	—
Calotes de seixo	—	2	—
Núcleos	—	1	—
Lascas retocadas	1	1	1
Lascas não retocadas	3	8	3
Totais	14	34	4

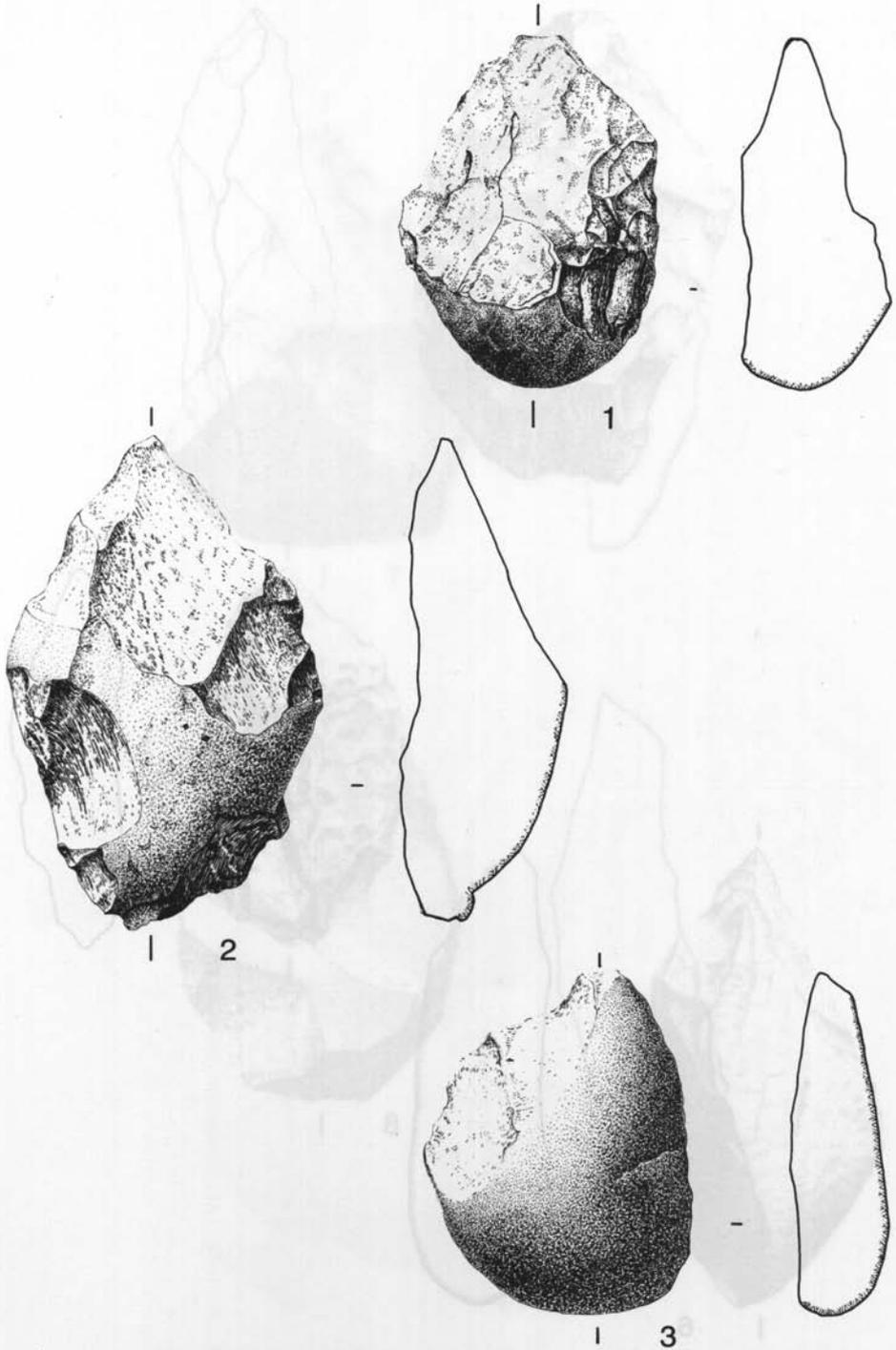


Fig. 1, 1 a 3 — “Coups-de-poing”. Esc. 1:2

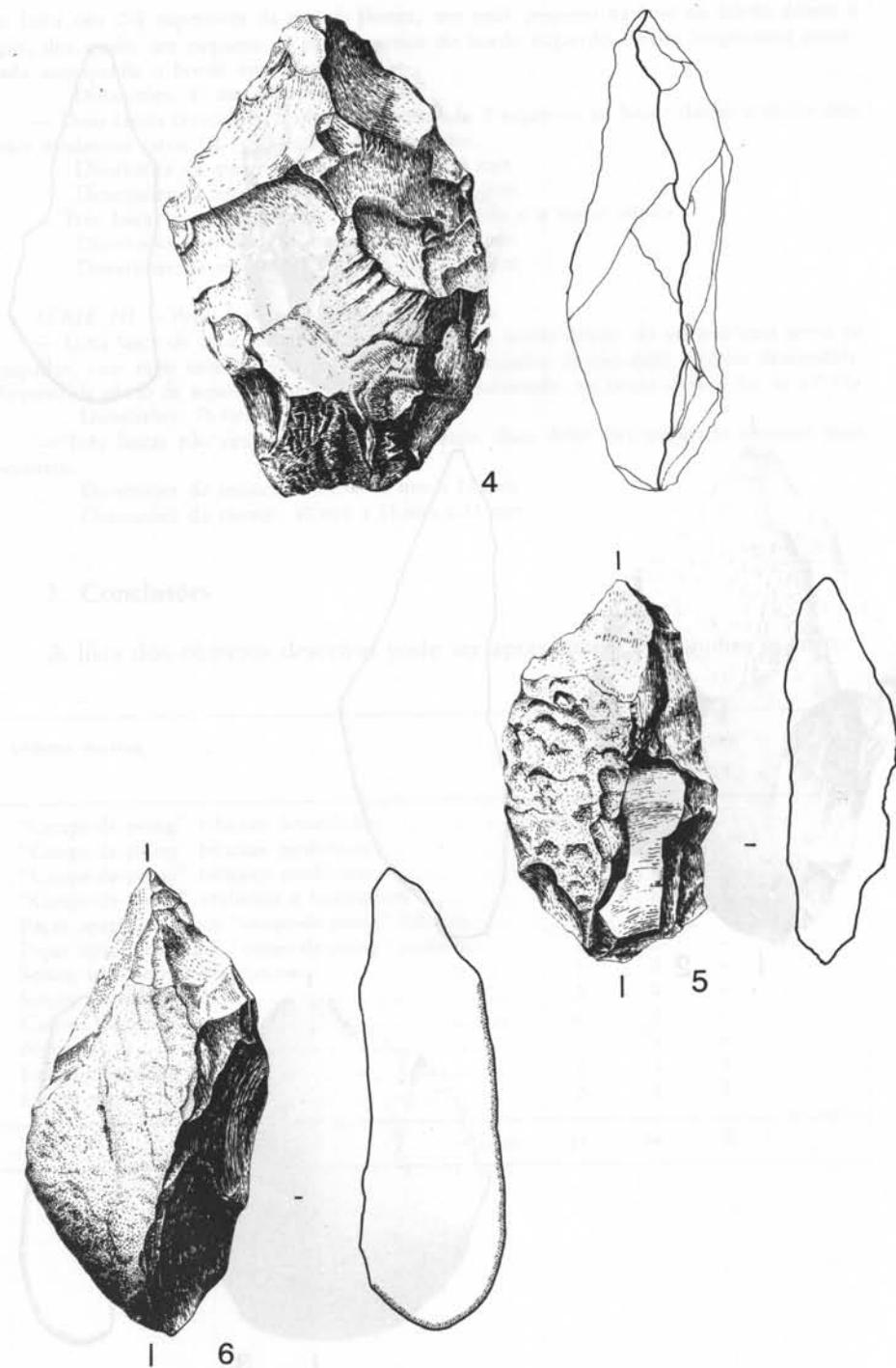
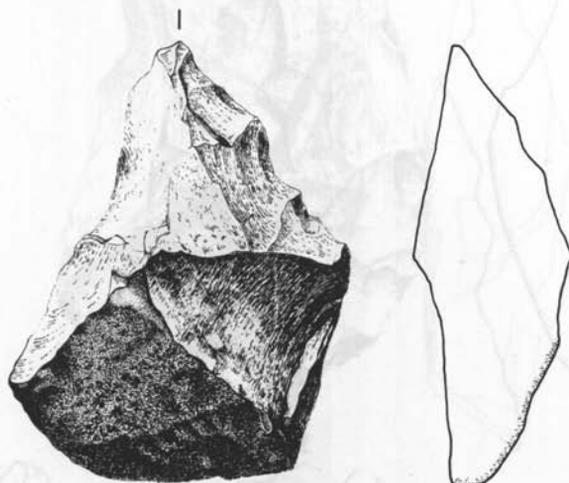
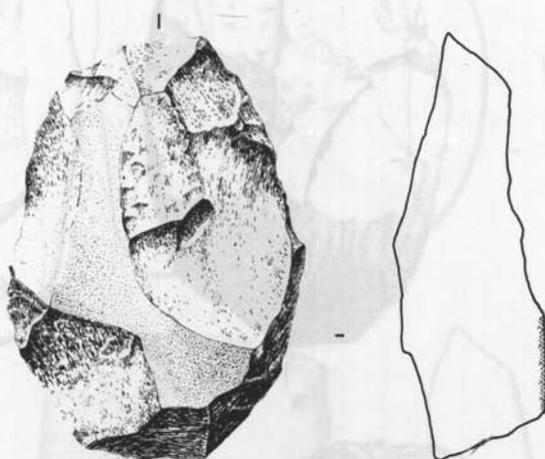


Fig. 2, 4 — “Coups-de-poing”. 5 e 6 — Bifaces. Esc. 1:2



7



8

Fig. 3, 7 e 8 — Bifaces. Esc. 1:2

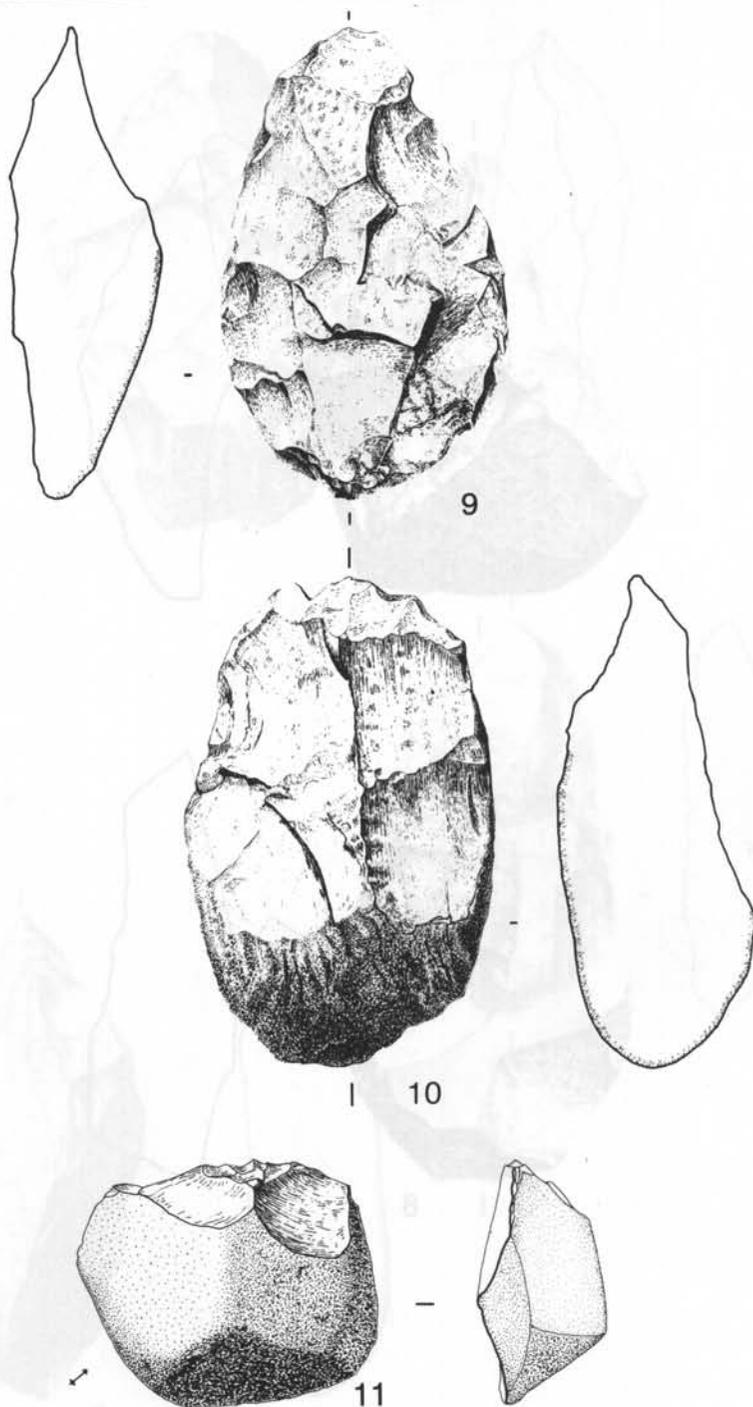


Fig. 4, 9 e 10 — Bifaces. 11 — Calote de seixo raspador. Esc. 1:2

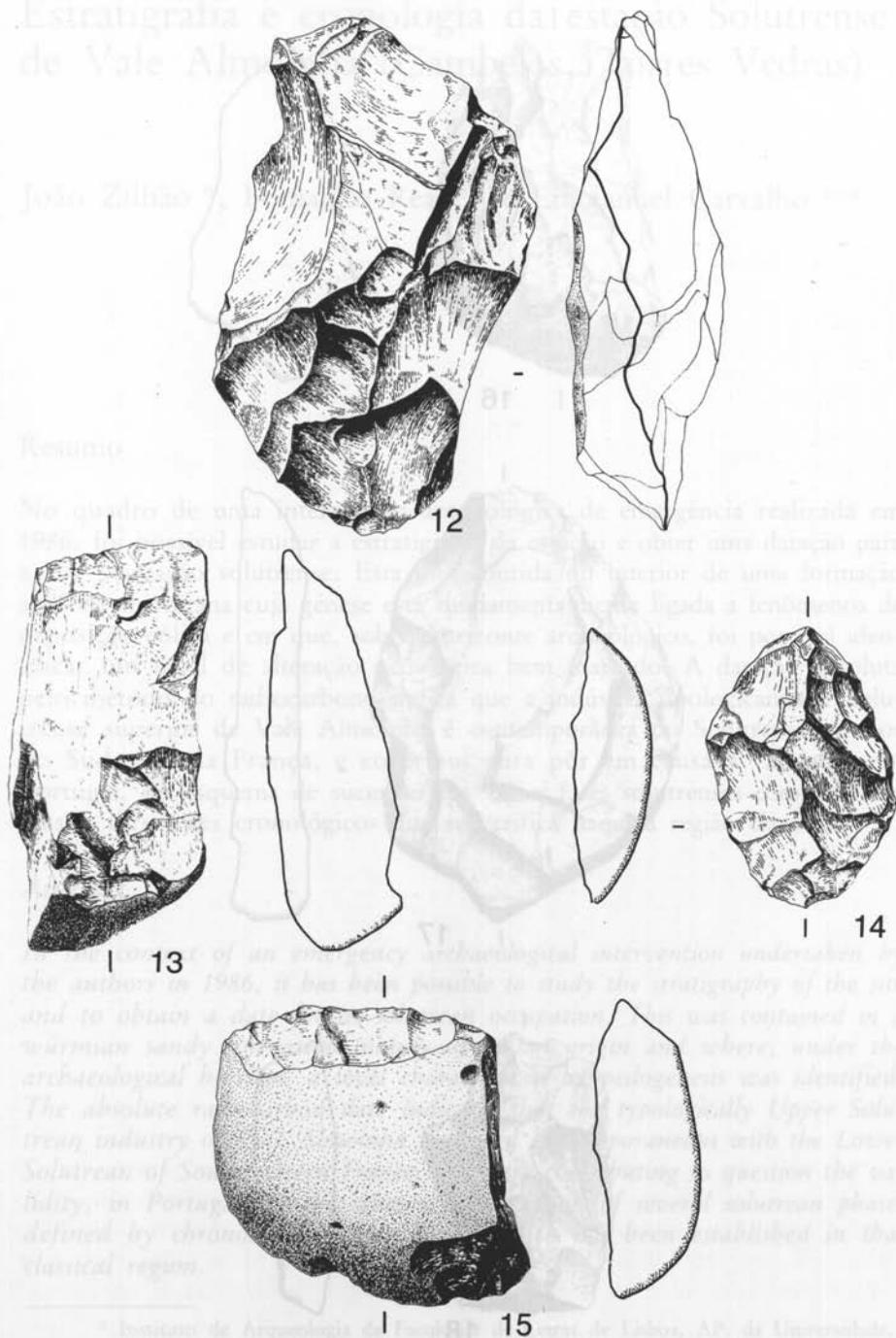


Fig. 5, 12 — Fragmento de seixo raspador. 13 — Fragmento de seixo truncado. 14 e 15 — Calote de seixo. Esc. 1:2

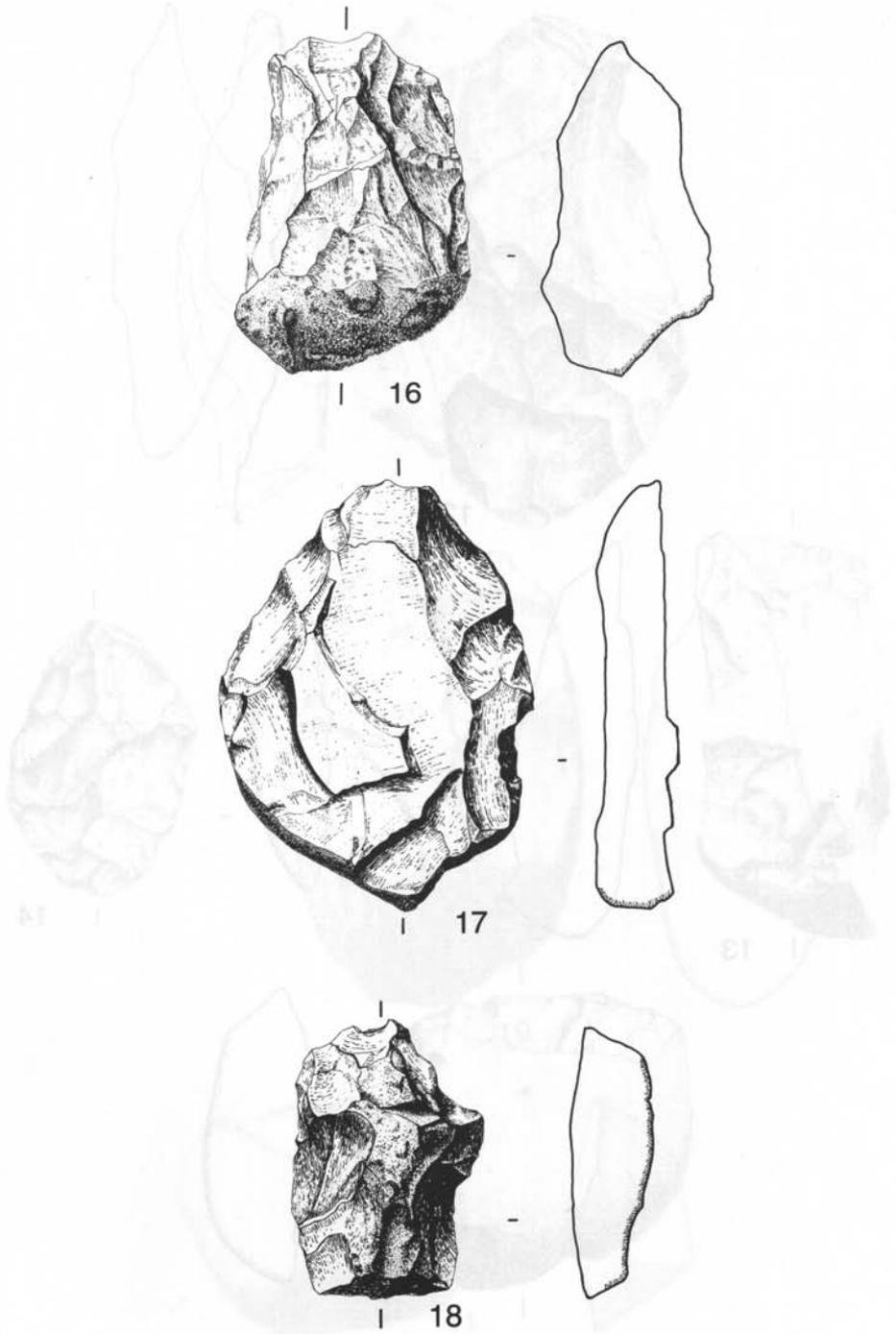


Fig. 6, 16 — Peça de talhe bifacial. 17 — Placa achatada. 18 — Lasca. Esc. 1:2